

teatroviriato



© Sofia Bernardo

08
JUNHO'24

DOCUMENTÁRIO

local

Sala de Espetáculos

IMPROVÁVEIS DE COSTAS VOLTADAS

DE **FORMIGA ATÓMICA**

REALIZAÇÃO **JUNO**

60 min. aprox.

m/ 12 anos

Realização **JUNO**, a partir de uma ideia de **Miguel Fragata** e **Inês Barahona** no âmbito do projeto de pesquisa **“O caminho para Terminal (O Estado do Mundo)”**

Música **Hélder Gonçalves**

Conceção e direção do projeto **Inês Barahona e Miguel Fragata**

Produção executiva **Luna Rebelo** e **Sofia Bernardo**

Assistente de produção e mediação **Beatriz Brito**

Comunicação **Martinho Filipe**

Produção **Formiga Atómica**

Coprodução **Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas,**
Centro Cultural do Cartaxo,

Cine-Teatro São Pedro de Alcanena,
Comédias do Minho, Companhia
Mascarenhas-Martins, Lavar o Mar,
Município de Mértola, Município de
Setúbal, Teatro Municipal de Ourém,
Teatro Nacional D. Maria II em
parceria com a **Fundação Calouste**
Gulbenkian, Teatro Nacional São
João, Teatro Virgínia, Teatro Viriato,
Trigo Limpo teatro ACERT, Théâtre
du Point du Jour, Festival d’Avignon

Parceiros **CAEP – Centro de Artes**
do Espectáculo de Portalegre / C.M.
Portalegre, Centro Cultural Raiano /
C.M. Idanha-a-Nova, Centro Cultural
Solar dos Condes de Vinhais / C.M.
Vinhais, Quartel das Artes / C.M.
Oliveira do Bairro, Câmara Municipal
de Mirandela, Câmara Municipal de
Portel

IMPROVÁVEIS DE COSTAS VOLTADAS

A propósito do processo de criação do espetáculo “Terminal (O Estado do Mundo)”, a Formiga Atómica propôs diversas actividades, como peças de teatro de pequeno porte para espaços públicos ou ocupação de emissões radiofónicas, de onde surgiu, também, este documentário.

Dois improváveis conversadores, num encontro às cegas, conversam a partir de uma linhagem de questões: sobre a humanidade, a vida, as sociedades, o planeta, política ou o clima. Durante a conversa, estão de costas voltadas – só se podem escutar. Apenas no final será revelada a identidade de quem se encontra “do outro lado”.

“Improváveis de Costas Voltadas” resulta de um conjunto de entrevistas a mais de 100 pessoas, realizadas em doze cidades portuguesas, sendo uma delas, Viseu, e duas cidades francesas, onde o lugar de encontro é, simbolicamente, o teatro, como lugar de discussão e pensamento.



© Sofia Bernardo

JUNO

QUEM SÃO?

JUNO são Joana e Nuno, uma dupla de videógrafos. Para além do vídeo, também fotografam e, de vez em quando, escrevem e desenham umas coisas.

Têm trabalhado mais em registos documentais de processos criativos ligados à música, ao cinema e às artes performativas, mas também se dedicam ao registo de memórias pessoais e de universos ligados à etnografia. No entanto, não se ficam por aqui, gostam de novos desafios e estão sempre abertos a novas experiências.

ONDE OS ENCONTRAM?

Com uma banda nos camarins antes de entrar em palco. Com um oleiro a moldar uma peça de barro. Com um grupo de bailarinos a fazer aquecimento. Com alguém a contar uma memória de infância. É aqui onde gostam de estar – atrás da câmara. A observar, a ouvir e depois a partilhar estas histórias.

COMO FUNCIONAM EM DUPLA?

Complementam-se.

O Nuno dedica-se mais à parte técnica. É apaixonado por fotografia e está sempre a par das últimas tecnologias. É a pessoa ideal para resolver problemas. A Joana pensa nas coisas de forma mais abstrata, segue-se mais pela intuição e foca-se nos detalhes. Enquanto o Nuno prepara os rigs das câmaras, a Joana pensa no conceito e na narrativa do projeto, muito embora as ideias e a resolução de problemas surjam sempre da discussão e da partilha das suas dúvidas um com o outro.

COM QUEM JÁ TRABALHARAM?

Com as produtoras Take It Easy e Força de Produção, o Teatro Nacional São João, as companhias Formiga Atómica, Ao Cabo Teatro e Nome Próprio, a galeria Cruzes Canhoto, o projecto Arte Popular Portuguesa de Ana a Zé, os músicos Clã e Bruno de Seda.

FORMIGA ATÓMICA

A Formiga Atómica é uma companhia de teatro, fundada e dirigida por Miguel Fragata e Inês Barahona. As suas criações inscrevem-se em questões contemporâneas e destinam-se a todos os públicos. Os espetáculos da Formiga Atómica são habitualmente antecedidos por períodos de pesquisa motivados pela questão que abordam.

Entre as suas criações destacam-se “A Caminhada Dos Elefantes” (2013), “The Wall” (2015), “Do Bosque Para O Mundo” (2016), “Montanha-russa” (2018), “Fake” (2020), “O Estado Do Mundo (quando Acordas)” (2021) e “Má Educação” (2022).

A companhia circula regularmente pelo território português, mas também por Espanha, França, Bélgica, Suíça, Alemanha, Brasil e Colômbia, tendo concebido versões francesa, alemã e castelhana de vários dos seus espetáculos.

Presença regular em alguns dos mais importantes festivais internacionais de teatro, a Formiga Atómica apresentou o espetáculo “Do Bosque Para O Mundo” em 2018, na 72ª edição do Festival d’Avignon. A companhia repetirá a sua presença neste importante festival em 2024, com a estreia francesa de “Terminal (o Estado Do Mundo)”.

Entre 2022 e 2025, os diretores artísticos da Formiga Atómica, Miguel Fragata e Inês Barahona, são artistas associados do Théâtre du Point du Jour, em Lyon.

MIGUEL FRAGATA (Porto, 1983)

É licenciado em Teatro pela ESTC e completou o Bacharelato em Teatro na ESMAE. Trabalhou como ator em espetáculos de Gabriel Vilela [BR], Cristina Carvalhal, Jorge Andrade/ mala voadora, Agnès Desfosses [FR], Madalena Victorino, entre outros.

Em 2014 fundou, com Inês Barahona, a Formiga Atómica, companhia de que é diretor artístico e onde desenvolve trabalho como encenador. As suas criações inscrevem-se em questões contemporâneas e são antecedidas por períodos de pesquisa motivados pela questão que abordam. Entre as suas criações, destacam-se: “A Caminhada Dos Elefantes” (espetáculo de que é também ator a solo e que interpreta, há 10 anos, em quatro línguas), “The Wall”, “Do Bosque



Para O Mundo”, “Montanha-russa”, “Fake”, “Pranto de Maria Parda”, “O Estado Do Mundo (quando Acordas)” e “Má Educação”.

Os seus espetáculos têm sido apresentados em teatros e festivais por todo o território nacional, Espanha, França, Suíça, Bélgica, Alemanha, Brasil e Colômbia.

Leciona, desde 2021, o atelier de Interpretação do 3º ano do curso profissional da ACT – Escola de Atores.

É autor do livro “Pranto de Maria Parda”, editado pela Bicho do Mato e, a par com Inês Barahona, do livro “Ciclone – Diário De Uma Montanha Russa”, editado pela Orfeu Negro e vencedor do *Prémio Autores SPA* (2020).



INÊS BARAHONA (Lisboa, 1977)

Licenciada em Filosofia. Mestre em Estética e Filosofia da Arte pela Faculdade de Letras (Universidade de Lisboa).

Ingressou no Centro de Pedagogia e Animação, do Centro Cultural de Belém, em 2005, sob a direção de Madalena Victorino, onde desenvolveu projetos de relação entre as artes e a educação para público escolar, familiar e especializado.

Desenvolveu, em 2008, com Madalena Victorino e Rita Batista, para a Direção-Geral das Artes, “O Livro Escuro e Claro”, cuja distribuição acompanhou em 2012, dando formação a equipas e professores. Colaborou ainda na conceção da exposição “Uma Carta Coreográfica” da autoria de Madalena Victorino, para a Direção-Geral das Artes, do Ministério da Cultura de Portugal. Integrou a equipa de Giacomo Scalisi, vertentes de Produção e Relação com a Comunidade, na inauguração do Teatro Municipal de Portimão, em 2008. Trabalha em áreas como a escrita e a dramaturgia, com Madalena Victorino, Giacomo Scalisi, Teatro Regional da Serra de Montemuro, Catarina Requeijo, Ana Vargas e Guilherme Gomes.

Encenou, em 2012, o espetáculo “A Verdadeira História do Teatro”, para o Teatro Maria Matos, em 2013, “A Verdadeira História da Ciência”, para a Fundação Calouste Gulbenkian. Fundou, em 2014, a companhia Formiga Atómica com Miguel Fragata, com quem cocriou os espetáculos “A Caminhada dos Elefantes” (2013), “The Wall” (2015), “A Visita Escocesa” e “Do Bosque para o Mundo” (2016), “Montanha-russa” (2018), “Fake” (2020), “O Estado do Mundo (Quando Acordas)” (2021) e “Má Educação” (2022), ocupando-se da escrita dos textos. Dá formação na área da escrita e mediação.

É autora, a par com Miguel Fragata, do livro “Ciclone - Diário de uma Montanha Russa”, editado pela Orfeu Negro e vencedor do *Prémio Autores SPA* (2020).

VIVACE Dão - Quinta do Perdigão • **ANDANTE** SeriDois • **ADÁGIO** Alexandre Aibéo • Ana Cristina Almeida • Ana Maria Albuquerque • Ana Lúcia Peres • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda • Cristina Machado • Eduardo Melo e Ana Cristina Andrade • Fátima Ferreira • Fernando Gomes Morais • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaiás Pinto • Joana Santareno • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Lurdes Poças • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Né • Patrícia Mateiro Santos • Paula Nelas • Paula Costa • Renato Soeiro Lopes e Margarida Leitão • Ricardo Brazete e Conceição Silva • Rita Brazete • Vox Visio Coral • **JÚNIOR** Carlota Oliveira Marques • Gaspar Gomes • Manuel Meireles • E outros que optaram pelo anonimato.

MECENAS



APOIO À DIVULGAÇÃO



Henrique Amoedo *Direção Artística* • Sandra Correia *Direção Administrativa e Financeira* • Maria João Rochete *Adjunta de Direção* • Carlos Fernandes *Coordenação de Produção* • Gi da Conceição *Produção* • Paulo Matos *Coordenação Técnica* • Nelson Almeida e Filipe Jesus *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Mafalda Guedes Vaz *Comunicação* • Teresa Vale *Design Gráfico* • Tomás Pereira *Técnico de Vídeo* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira/Mediação de Público* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Electricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Splendid Evolution *Informática* • Carlos Fernandes e Raquel Balsa *Fotografia de Espetáculo* • Gi da Conceição *Visitas Guiadas* • Segurança e Vigilância 3XL (Nadine Carlos Martins e José Alberto Dias) • Maria Alice Marques e Teresa Maria Amaral *Limpeza* • **Acolhimento do Público** Carolina Barros, Carolina Pinhão, Diana Silva, Inês Simões, José Vaz, Juan Piñero, Leonor Esteves, Marco Garcia, Mariana Silva, Pedro Aires, Pedro Rodrigues e Rita Afonso

estrutura financiada por:



entidade credenciada e financiada pela:



Próxima atividade



© Sofia Bernardo

TEATRO 14 JUN

POPULAR

de SARA INÊS GIGANTE
6.ª edição da BOLSA AMÉLIA REY COLAÇO

sex 21h00

70 min. | m/ 14 anos

teatroviriato

Registar-se para receber as nossas novidades e conteúdos exclusivos.

Nome

Email

Indicar Sim Não

Profissão

Continuar Cancelar Criar Perfil

Privacidade

SUBSCREVA
A NOSSA NEWSLETTER.
ESTEJA SEMPRE
A PAR DAS NOVIDADES.

➔
FORMULÁRIO